

Sexta-Feira, 06 de Março de 2026

Wellington explora crise entre Mauro Mendes e Eduardo Bolsonaro e reforça alinhamento ao bolsonarismo em MT

Surfando na crise política

Márcio Eça do rufandobombonews

O senador Wellington Fagundes (PL), pré-candidato ao governo de Mato Grosso, aproveitou a turbulência política envolvendo o governador Mauro Mendes (União Brasil) e o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) para se projetar como o nome mais leal ao bolsonarismo no Estado.

Fagundes criticou abertamente as declarações de Mauro contra Eduardo e disse que, dentro do mesmo campo político, não há espaço para rupturas.

“Não concordo com essa polêmica nem com as afirmações feitas pelo governador. Precisamos de lealdade e companheirismo quando estamos no mesmo campo político”, afirmou.

O senador também ressaltou a importância de Eduardo Bolsonaro para o grupo, chamando o deputado de liderança consolidada e destacando sua atuação em defesa das bandeiras do bolsonarismo, como a anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro.

“Ele tem defendido a democracia, a justiça e a altivez do país. Lideranças como Eduardo precisam participar ativamente, até porque quanto mais concorrente houver, melhor para o processo eleitoral”, disse.

Ao se posicionar, Fagundes reforça sua estratégia: ocupar o espaço deixado pelas tensões entre Mauro e a família Bolsonaro e se firmar como o principal representante do campo conservador na disputa estadual.

“Sou pré-candidato a governador e quero valorizar todos que defendem a anistia, a democracia e o direito de ir e vir. Não concordamos com as injustiças que estão sendo feitas. Queremos um Brasil com liberdade e justiça para todos”, concluiu.

Existe uma ala dentro do PL que defende a pré-candidatura de Otaviano Pivetta (Republicanos).